

que senta cansaço e desilusão a lhe  
agravarem as sensações de fadiga;

que você reconheça os próprios erros,  
mantendo difícil resistência para não cair  
neles novamente.

Tudo isso é compreensível, porque so-  
mos ainda criaturas humanas, muito longe  
ainda do clima dos anjos.

O que não se entende, porém, é que  
você, por isso, deixe de trabalhar na oficina  
do bem, porque o trabalho na oficina do  
bem é o único meio de conseguirmos o  
tratamento necessário, a fim de seguirmos  
adiante, nos caminhos de elevação.



**40 André Luiz**

**Recurso  
Antisséptico**

Sabe você que intriga e queixa, no fundo, são resíduos de doenças da alma, comparáveis a certas culturas microbianas que decorrem de infecções no corpo.

— o —

Lamentação e pessimismo podem alastrar-se através de contágio mental.

— o —

Um alarme falso assemelha-se ao estopim curto que suscita a explosão da calamidade, capaz de ocasionar a morte e a dilapidação física de muitas pessoas; a frase cochichada em que se expressam a levianidade e a maledicência, ao arrastar-se, de casa em casa, é também suscetível de ser o veneno que arrase ou prejudique existências numerosas.

— o —

Previna-se contra o risco, neutralizando no silêncio qualquer tóxico verbal que alguém lhe esteja administrando.

— o —

Nesse trabalho de imunização, comece

refletindo que todos somos espíritos imortais e que, um dia, todos nos reencontraremos uns com os outros.

— o —

Aceite os agressores por irmãos enfermos necessitados de tratamento espiritual no pronto-socorro da oração.

— o —

Compreenda que nós todos, os espíritos ainda vinculados à evolução terrestre, somos igualmente passíveis de erro.

— o —

Desculpe qualquer ofensa, seja de quem for ou venha de onde vier.

— o —

E continue trabalhando de consciência tranquila, reconhecendo o nosso dever de tolerar os comentários doentes, nas trilhas do cotidiano, com a certeza de que, no mundo, por enquanto, as conversações infelizes fazem parte do inevitável.